

Histórico do Imóvel da LASA

A decisão de comprar um imóvel para a LASA

De 2002 a 2010, como a LASA cresceu de 3.000 para 10.000 membros, suas atividades também se expandiram. Tomou-se a decisão de publicar a Latin American Research Review (LARR) como publicação de acesso aberto, e outras iniciativas novas foram definidas. Dado este crescimento exponencial, tornou-se evidente que havia uma necessidade de espaço físico para acomodar a crescente equipe da LASA. Ao mesmo tempo, o Conselho Executivo da LASA (CE) tornou uma prioridade tomar medidas que garantissem a eficácia logística e a independência da LASA, ou pelo menos que a organização teria espaço físico adequado para suas necessidades atuais e futuras.

Em 25 de julho de 2011, ao final de uma longa conversa sobre o crescimento e o futuro da LASA, o Conselho Executivo aprovou a seguinte ação:

A LASA retiraria 500.000 dólares do Fundo de Doações Para criar um fundo de contingência/construção, e adicionaria \$25.000 dólares das operações por ano para construir o fundo.

Os participantes dessa reunião foram:

Presidente Maria Hermínia Tavares de Almeida, Vice-Presidente Evelyne Huber, Ex-Presidente John Coatsworth, Tesoureira Cristina Eguizabal, membros do CE Roberto Blancarte, Gwen Kirkpatrick, Kimberly Theidon, Rosalva Aida Hernandez Castillo, Maxine Molyneux e Gioconda Herrera, Copresidentas do Programa LASA 2012, Timothy J. Power e Gabriela Nouzeilles, Editor-Chefe da LARR Philip Oxhorn.

A lógica por trás disso era que este fundo seria desenvolvido para 1) adquirir um edifício que constituísse a sede da LASA e 2) servir como um fundo de contingência em caso de necessidade.

A busca por uma propriedade adequada começou, e, em 2011, os presidentes John Coatsworth e Evelyne Huber tiraram um tempo de suas agendas ocupadas para visitar Pittsburgh em diferentes ocasiões e avaliar algumas propriedades potencialmente adequadas para as necessidades de LASA. Àquela altura, porém, nenhuma das propriedades disponíveis foi considerada adequada. O consenso era que a aquisição de um edifício deveria também constituir um investimento sábio para a organização. A propriedade não deveria apenas resolver as necessidades físicas existentes e prementes de espaço, mas também ter o potencial de gerar renda e experimentar forte apreciação futura no mercado.

A busca continuou ao longo dos anos, avançando em 2016 – 2017 em conjunto com o desenvolvimento do Plano Estratégico 2016-2020, sob o comando do Presidente Gil Joseph. “Gerir o Crescimento” foi um dos pilares que resultou do referido plano, dentre três outras áreas. Este plano estratégico pode ser consultado em: https://lasaweb.org/uploads/2016-2020-lasa-strategic-plan_002.pdf.

A aquisição do edifício

A necessidade de espaço ressurgiu dramaticamente como um grave problema a dificultar o crescimento da LASA. Enquanto a LASA manteve a maior proporção de membros para funcionários na indústria, a equipe da LASA tinha crescido de três funcionários permanentes e dois em regime de meio período (em 2001) para seis funcionários permanentes e sete em regime de meio período em 2017. Além disso, a execução do plano estratégico exigiu a implementação de iniciativas adicionais. Ao passo que a LASA vem mantendo fortes laços com a Universidade de Pittsburgh desde 1986, e que tem sido o desejo de ambas as partes manter o relacionamento, a Universidade também tem enfrentado sua própria crise de espaço físico, e, portanto, não poderia disponibilizar mais espaço para a LASA.

No final de 2017, uma propriedade adequada para a LASA tornou-se disponível no mercado de Pittsburgh durante a presidência de Aldo Panfichi. Em nome da devida diligência, propriedades comparativas foram examinadas em duas outras cidades para que a LASA pudesse comparar e contrastar as alternativas. **A equipe da LASA preparou uma análise muito detalhada das alternativas e o CE finalmente decidiu prosseguir com a aquisição da propriedade de Pittsburgh.**

O Conselho Executivo (CE) aprovou por unanimidade a compra da propriedade de Pittsburgh na sua reunião de dezembro de 2017. Os participantes dessa reunião foram:

Presidente da LASA, Aldo Panfichi, Vice-Presidente – Presidente eleito, Lynn Stephen, Ex-Presidente, Joanne Rappaport, Tesoureira, Patricia Tovar Rojas, Novo Tesoureiro, Diego Sánchez-Ancochea, Diretor Executivo, Milagros Pereyra. Membros do Conselho Executivo: Jo-Marie Burt, Claudia Ferman, Daniela Spencer, Angela C. Araújo, Barbara S. Weinstein e Ginetta E. Candelario. Coeditor da LARC, Philip Oxhorn, Editor da LARR: Aníbal Pérez-Liñán; membros do Comitê de Supervisão de Planejamento Estratégico: Gil Joseph e Tim Power.

As negociações começaram no início de 2018. Durante as negociações, que levaram mais tempo do que o esperado, o Conselho Executivo realizou a sua reunião de metade do mandato em Pittsburgh, em dezembro de 2018. Os membros que foram capazes de viajar para Pittsburgh (alguns se reuniram remotamente) tiveram a oportunidade de visitar a propriedade. Nessa reunião estiveram presentes: Lynn M. Stephen, Presidente; Mara Viveros-Vigoya, Vice-Presidente; Diego Sánchez-Ancochea, Tesoureiro; Membros do CE: Barbara Weinstein, Ginetta E. Candelario, Emiliana Cruz; Vivian Andrea Martinez-Diaz, Representante dos Estudantes; Membros Ex-officio: Tim Power, Comitê de Supervisão, Planejamento Estratégico; Copresidente do Programa LASA2019; Carlos Aguirre; Aníbal Pérez-Liñán, Editor-Chefe da LARR; Phil Oxhorn, Coeditor da LARC.

As negociações continuaram ao longo de 2018 e finalmente foram concluídas em 5 de setembro de 2019, quando a LASA concluiu a compra da propriedade. Foi um processo longo e cansativo para todos os envolvidos, mas a LASA foi finalmente capaz de fazê-lo acontecer. A negociação valeu a pena; a LASA foi capaz de comprar o edifício a um preço reduzido em dinheiro (do preço original de 3,95 milhões ao preço final de 2,35 milhões), usando apenas uma fração do fundo de contingência que tinha definido. Uma parte da economia em relação ao preço de compra será usada para preparar a propriedade para escritórios, centro cultural e aluguel de espaços. Além disso, a propriedade—dada a sua localização privilegiada e o preço de aquisição altamente favorável—tem o potencial de se tornar um investimento que pode se pagar a longo prazo, proporcionando uma taxa de retorno muito mais elevada do que os investimentos tradicionais.

O imóvel da LASA

O imóvel foi projetado pela empresa de arquitetura Ingham e Boyd, de Pittsburgh e construído em 1912 para a Historical Society of Western Pennsylvania, que a usou como biblioteca e museu. Na década de 1990, foi vendido a um proprietário privado que investiu uma quantidade significativa de fundos para renovar o imóvel e restaurar sua glória antiga. Há alguns anos, a renovação desta propriedade obteve o “Historic Preservation Award” da City of Pittsburgh Historic Review Commission. Sua localização é excelente, situada apenas a um quarteirão da Catedral de Aprendizagem da Universidade de Pittsburgh. Sua proximidade com a Universidade, os hospitais da UPMC e vários museus de destaque garantem que será sempre uma propriedade muito desejável.

As oportunidades à frente

Em consonância com a missão da LASA de “promover o debate intelectual, a pesquisa e o ensino sobre a América latina, o Caribe e o seu povo pelas Américas, promover os interesses de seus diversos membros e estimular o engajamento cívico através da criação de redes e o debate público,” a LASA começou a explorar a possibilidade de utilizar parte da sua nova sede como um espaço (físico e virtual) que será aberto para o público em geral para exposições artísticas e históricas, exposições de filmes, apresentações, palestras etc. Como o edifício já está designado para uso como museu/centro cultural, a LASA poderá economizar dinheiro, tempo e outros recursos usando a licença operacional atual, em vez de perseguir os requisitos para um comercial.

Conclusão

A LASA possui agora um imóvel histórico localizado perto do campus da Universidade de Pittsburgh, e as oportunidades que esta aquisição oferece são, em muitos aspectos, ilimitadas. Esta propriedade não só se tornará a sede principal da Associação, mas, como inicialmente previsto, constitui um bom investimento por parte da Associação. O edifício também pode ser usado para outros fins, como um centro cultural/museu, e para exibir as atividades da LASA para um público mais amplo. Será utilizado, também, para outros fins geradores de renda que serão compartilhados com os associados como parte do Plano Estratégico 2016-2020.

LATIN AMERICAN STUDIES ASSOCIATION

416 Bellefield Hall
University of Pittsburgh
Pittsburgh, PA 15260
lasa@lasaweb.org
Tel: 412-648-7929
Fax: 412-624-7145

